



Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados

SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS, ESTATÍSTICAS E DADOS

Riscos e oportunidades
do Brasil na Era Digital

29 de julho a 02 de agosto de 2024 | UERJ - Rio de Janeiro

O desafio da melhoria da qualidade das estatísticas públicas do Brasil (*)

VAGNER ARDEO

(*) opinião do autor, e não do FGV IBRE.





1. O FGV IBRE

É o instituto da FGV dedicado à pesquisa aplicada relativa à economia brasileira e à produção de estatísticas econômicas de interesse público e privado.

- Desenvolveu, implantou e divulgou o Sistema de Contas Nacionais e o Balanço de Pagamentos do Brasil, que foram posteriormente transferidos, respectivamente, para o IBGE e o BACEN.





1. O FGV IBRE (cont.)

Algumas das estatísticas públicas hoje produzidas pelo FGV IBRE:

- ✓ Tendências econômicas (confiança do consumidor, confiança empresarial, etc)
- ✓ Índices de preços (IPA, IGP, etc)
- ✓ Indicador de Incerteza Econômica (Bigdata)





2. Situação Atual das Estatísticas Públicas

- ✓ O processo de digitalização da economia vem gerando mais dados, com mais rapidez e menor custo de geração.
- ✓ Maior expectativa por parte da sociedade que sejam produzidas **estatísticas públicas de maior qualidade**.
- ✓ Hoje a produção de estatísticas públicas do Brasil é feita de forma **independente** por diversos órgãos a níveis federal, estadual e municipal, sem que informações administrativas digitais sejam compartilhadas entre as entidades públicas para uso no aperfeiçoamento das estatísticas públicas.



3. Autoridade Estatística Nacional

Sugestão de criação de uma Autoridade Estatística Nacional (na forma de uma “ampliação” do atual IBGE), através de legislação específica, que permita:

- ✓ Consolidação dos dados administrativos gerados por todas as entidades públicas para fim exclusivo de aperfeiçoamento das estatísticas públicas.
- ✓ Regular a produção de estatísticas públicas, sendo que apenas as que atendessem a um determinado requerimento de qualidade seriam classificadas como “estatísticas oficiais”.





Conferência Nacional
dos Agentes Produtores
e Usuários de Dados

**SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS,
ESTATÍSTICAS E DADOS**

Riscos e oportunidades do Brasil na Era Digital

**O desafio da melhoria da qualidade das estatísticas
públicas do Brasil.**

3. Autoridade Estatística Nacional (cont.)

- Possibilidade de ampliação das fontes produtoras de estatísticas oficiais, para além das instâncias públicas, no desenvolvimento de novas estatísticas oficiais.
- Elaboração de plano geral de desenvolvimento de novas estatísticas oficiais, de forma consertada com todos os produtores oficiais, envolvendo responsabilidades e prazos.





Conferência Nacional
dos Agentes Produtores
e Usuários de Dados

**SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS,
ESTATÍSTICAS E DADOS**

Riscos e oportunidades do Brasil na Era Digital

**O desafio da melhoria da qualidade das estatísticas
públicas do Brasil.**

4a. Qualidade Estatística – sugestão nível 1

- Adoção dos Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais da ONU pela unidade produtora de estatísticas, e evidência de que as estatísticas oficiais estão sendo produzidas de acordo com estes princípios.





4b. Qualidade Estatística –sugestão nível 2

- Em adição ao Nível 1, seria exigida a obtenção de uma certificação ISO quanto à gestão de qualidade no processo produtivo das estatísticas oficiais.
- Em tempo, a FGV obteve em 2021 a certificação ISO 9001:2015 – sistema de gestão de qualidade na sua área de engenharia de custo, que produz informações de preços de referência em obras de infraestrutura para diferentes esferas governamentais.



4c. Qualidade Estatística – sugestão nível 3

Em adição ao Nível 1, envolveria:

- ✓ a comprovação da participação continuada em congressos de especialistas na estatística produzida,
- ✓ a realização periódica de uma avaliação feita por especialista internacional quanto à ~~relação~~ distância da qualidade atual da estatística produzida em relação ao estado da arte global da mesma, e
- ✓ um plano de ação (roadmap) para reduzir este gap ao longo do tempo.





4d. Qualidade – outras considerações

- ✓ As estatísticas públicas produzidas pelo IBGE também deveriam ter-a sua qualidade avaliada ao longo do tempo pela Autoridade Estatística Nacional, (naturalmente por equipe de profissionais não vinculados à referida produção estatística).
- ✓ Caberia à Autoridade Estatística Nacional dosar as exigências de qualidade ao longo do tempo, de modo a que o Brasil possa ir avançar de forma consistente na melhoria das estatísticas oficiais.



Muito Obrigad@!

Para mais informações acesse o QRcode.

